

**NATAL** Estudo para ampliação do Porto deve ter início até outubro ▶**p4**

**SÃO PAULO** Estado lança programa para desenvolver turismo náutico ▶**p5**

**UCRÂNIA** Exportações de grãos sobem para 4,9 milhões de toneladas ▶**p7**



## Minfra aprova incentivos fiscais para obras em terminais do Porto de Itaqui

Benefícios previstos para os três projetos aprovados pela pasta totalizam mais de R\$ 37 milhões ▶**p5**

## EDITORIAL

# O impacto do turismo náutico

FOTO  
Divulgação/Porto de Itaqui

O Governo de São Paulo anunciou um programa para o desenvolvimento do turismo náutico em cidades do Interior do Estado, localizadas à beira de rios, lagos e represas. No total, R\$ 18 milhões serão investidos na iniciativa, que prevê ampliar, em dez anos, a quantidade de turistas nesses municípios dos atuais 1,7 milhão ao ano para 6 milhões ao ano e, como consequência, aumentar a movimentação financeira direta e indireta anual nessas localidades de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 8 bilhões, segundo reportagem publicada nesta edição do Jornal **BE News**.

Os investimentos serão realizados na implantação de infraestrutura que facilite viagens e passeios de barcos nessas regiões, como a construção de passarelas, píeres flutuantes, sistemas de ancoragem, decks e mirantes. As obras devem ser entregues ainda este ano.

O estado conta com 120 municípios com vocação para turismo náutico, com 630 quilômetros de costa marítima, cerca de 4.200 quilômetros de rios navegáveis e mais de 50 reservatórios, lagos ou represas, segundo levantamento do governo.

A iniciativa é válida e mostra a importância que a correta exploração de rios e vias de navegação no interior do Brasil pode ter. E nesse caso, o foco é em uma indústria altamente sustentável, a do turismo, que tem um impacto mínimo no meio ambiente e reflexos significativos nas economias local, regional e estadual.

Tais projetos ainda trazem uma outra consequência, o aumento de uma cultura náutica-fluvial para agentes econômicos e a sociedade.

Mais do que nunca, o Brasil, seus agentes e sua população devem abraçar sua costa, seus rios e baías como locais de grande oportunidade econômica, tanto para o transporte de cargas como para o turismo náutico. E a partir daí, buscar desenvolver seu potencial, trilhando um caminho de desenvolvimento econômico e sustentável.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ CAPA

5 Terminais do Porto de Itaqui terão incentivo fiscal para obras

### HUB

3 ANTT define regra para casos em que mais de uma empresa apresentar projetos ferroviários para uma mesma região

### NACIONAL

3 Faturamento da indústria de mineração cai 24% no 1º semestre

### REGIÃO NORDESTE

4 Estudo para ampliação do Porto de Natal deve sair até outubro

### REGIÃO SUDESTE

5 São Paulo lança programa para desenvolver turismo náutico

### INDEPENDÊNCIA

6 Imagens dos desfiles navais

### INTERNACIONAL

7 Ucrânia eleva exportações de grãos para 4,9 milhões de toneladas



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Marcio Delfim

#### Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

#### Editor

Alexandre Fernandes

#### Equipe de reportagem

Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

#### Design Gráfico

Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 995540-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)



**LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES**  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

### Ferrovias 1

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) definiu regras para decidir quem fará o empreendimento, quando duas ou mais empresas pedirem autorização para construir ferrovias em uma mesma área ou, mais especificamente, um mesmo trecho ferroviário. Essas normas foram publicadas no último dia 2. Mas elas são válidas apenas para os casos que forem apresentados a partir desta data. Os pleitos protocolados no órgão antes disso ainda não contam com um regulamento específico.

### Ferrovias 2

Em recente entrevista, o CEO da Rumo, João Alberto Abreu, informou que nos casos em que duas ou mais empresas tiverem apresentado à ANTT o pedido de aval para a construção de um mesmo trecho ferroviário, a aprovação será dada a quem fizer primeiro o investimento.

### Ferrovias 3

A Rumo e a VLI pediram para construir uma ferrovia entre as cidades de Água Boa e Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, e entre Chaveslândia e Uberlândia, em Minas Gerais. Os pedidos foram apresentados antes do dia 2.

### Desestatização

A audiência pública sobre o processo de desestatização do Porto de Santos que será realizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi adiada. Agendada para a última terça-feira, ela, agora, será realizada no próximo dia 19. Nessa nova data, segundo o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, todo o projeto já terá sido formatado e entregue oficialmente para o Tribunal de Contas da União (TCU), para ser avaliado. O Governo pretende obter o aval da Corte e, então, publicar o edital da desestatização e realizar o leilão ainda este ano.

### Sustentabilidade

O Grupo Wilson Sons passa a contar com uma nova diretoria, a de Sustentabilidade, reunindo as áreas de projetos sociais e meio ambiente. À frente da pasta, está a advogada e bióloga Mônica Jaen, que fica subordinada diretamente ao CEO da empresa, Fernando Salek. Com pós-graduação em Análise e Avaliação Ambiental pela PUC-Rio e em Meio Ambiente pela Coppe/UFRJ e mestrado em Direito pela Universidade de Dalhousie, no Canadá, ela tem mais de 30 anos de experiência, tendo passado por ONGs, escritórios de advocacia e companhias como ThyssenKrupp, Copersucar e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

# Faturamento da indústria de mineração cai 24% no 1º semestre

Saldo no primeiro semestre foi de US\$ 113,2 bilhões contra US\$ 149 bilhões de igual período em 2021

**BÁRBARA FARIAS**  
barbara@portalbenews.com.br

O faturamento da indústria de mineração brasileira caiu 24% no primeiro semestre deste ano, totalizando US\$ 113,2 bilhões, contra US\$ 149 bilhões alcançados em 2021. O motivo é a redução das importações de minério de ferro pela China. O país asiático é o maior comprador do mineral produzido no País, com 64,8% de participação, e vem reduzindo as aquisições, pois enfrenta crise no setor imobiliário, redução na produção de aço e novos surtos de Covid-19 que levaram as autoridades sanitárias chinesas a adotarem lockdown em várias cidades. Dalian, principal porta de entrada do minério de ferro do Brasil, é uma delas.

Na Dalian Commodity Exchange, o minério de ferro mais negociado, para entrega em janeiro, encerrou as negociações com queda de 2,8%, a 667,50 iuanes (US\$ 95,83) a tonelada, depois de atingir seu nível mais fraco desde 26 de julho, a 652 iuanes (US\$ 93,60), no início da sessão.

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a redução das compras de minério pela China (quase 30% em dólar) foi a grande responsável pela queda expressiva de 52,5% do saldo comercial mineral do Brasil no primeiro semestre deste ano, em comparação ao primeiro semestre do ano pas-

sado. Isso porque o País exportou menos 24% e importou 200% a mais de minérios em dólar, pagando US\$ 9,4 bilhões. A exportação de minérios é uma das mais importantes geradoras de divisas ao Brasil.

De acordo com levantamento do Ibram, o minério de ferro apresentou redução nas vendas externas de US\$21,5 bilhões e 167,1 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2021 para US\$ 15 bilhões e

Itália (1,1%) e Bélgica (1,0%).

“Os resultados mostram como a mineração do Brasil tem um comportamento cíclico e depende dos mercados internacionais para apresentar bons resultados. O desempenho setorial até o momento está bem abaixo do que foi apurado no ano passado. No entanto, sabemos que a China segue seus planos de crescimento, porém, de forma menos acelerada. Com isso, nossa expectativa é

esperamos melhorias nos resultados gradativamente”, disse o diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Julio Cesar Nery Ferreira, ao **BE News**.

Perguntado sobre as consequências da desaceleração do mercado, Ferreira avalia que haverá “quedas nas exportações e impactos na balança comercial brasileira, além da queda de divisas, investimentos, geração de negócios, renda e tributos”.

O advogado Maurício Aude, especialista em Direito empresarial e agronegócio, afirmou que a desaceleração chinesa tem grande impacto na cadeia industrial e na economia brasileira. “Em condições normais que não impliquem em obstáculos ao comércio do minério de ferro, a China é responsável pela importação de 64% das remessas internacionais do produto feitas pelo Brasil. Com as restrições impostas pelo fechamento dos portos, houve redução em média mensal de aproximadamente 8% neste ano. Assim, é certo que a redução da exportação traz impactos negativos, tanto para a indústria quanto para o Brasil”, disse Aude.

**NÓS CUIDAMOS MUITO BEM DA SAÚDE DO PORTO DE SANTOS**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed Santos**

SIGA-NOS:  
@UNIMEDSANTOSOFICIAL  
/UNIMED\_SANTOS  
@UNIMED\_SANTOS  
UNIMED SANTOS

www.unimedsantos.coop.br

ANS Nº 355721

154,4 milhões de toneladas no primeiro semestre deste ano.

A China é o principal comprador do minério de ferro brasileiro, com participação de 64,8%. Para se ter uma ideia, o segundo maior importador é a Malásia, com apenas 5,2%. Os demais países são Japão (4,1%), Barein (3,8%), Omã (3,1%), Holanda (2,8%), Coreia do Sul (2,6%), Turquia (1,7%), Filipinas (1,6%), França (1,6%), Argentina (1,2%),

A produção estimada no primeiro semestre foi de 441 milhões de toneladas contra 483 milhões de toneladas em igual período de 2021, uma queda de 9%

de resultados abaixo dos observados no ano passado, mas com continuidade da demanda chinesa pelos nossos minérios,



Divulgação/Vale

## Indústria de mineração brasileira perde faturamento

A desaceleração nas exportações de minério de ferro no primeiro semestre deste ano reduziu o faturamento da indústria de mineração brasileira em 24% (R\$ 113,2 bilhões), na comparação com igual período de 2021 (R\$ 149 bilhões).

Porém, no segundo trimestre o faturamento foi de R\$57 bilhões, pouco acima dos R\$56,2 bilhões dos primeiros três meses do ano.

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), de

janeiro a março, a queda no faturamento já havia sido de 20%, em relação a igual período de 2021. No entanto, no segundo trimestre, houve elevação de 1% no faturamento em relação ao primeiro, e a projeção é de recuperação gradativa dos resultados no neste segundo semestre.

O minério de ferro respondeu por 60% do faturamento da indústria mineral no primeiro semestre do ano, seguido pelo ouro (10%) e pelo cobre (7%).

De acordo com o Ibram, a produção estimada no primeiro semestre foi de 441 milhões de toneladas contra 483 milhões de toneladas em igual período de 2021, uma queda de 9%.

Especialista em Direito empresarial e agronegócio, o advogado Maurício Aude, avaliou o cenário atual. “As empresas exploradoras da extração e beneficiamento do minério de ferro tiveram queda em seus desempenhos, experimentando redução da produ-

ção e do faturamento e, quanto ao Estado Brasileiro, as restrições decorrentes dos lockdowns na China redundam num crescimento menor do PIB chinês, que, por seu turno, reduz a quantidade de minério exportada pelo Brasil, um dos principais produtos exportados pelo nosso País. Esse estado de coisas, que ao menos nos parece temporário, pode implicar em impactos negativos para a balança comercial brasileira ao final desse ano”, afirmou.

## REGIÃO NORDESTE

# Estudo para ampliação do Porto de Natal deve sair até outubro

Expectativa foi relevada pelo senador Jean Paul Prates durante apresentação do projeto à Fiern

Divulgação/Codern



carlabelke

O atual Porto de Natal está limitado em seu acesso terrestre ao esbarrar com a expansão urbana da capital do Estado

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) referente ao projeto de ampliação do Porto de Natal (RN) deve começar até outubro, segundo o senador Jean Paul Prates. A estimativa foi relevada pelo parlamentar no último dia 31, durante encontro com o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales de Araújo, na Casa da Indústria. O EVTEA será custeado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), e quando começar, deve ser concluído em 180 dias.

Jean esteve na Fiern para apresentar a proposta de construção do Terminal Oceânico do Rio Grande do Norte – Complexo Portuário “Porto Potengi”, que prevê a instalação de um terminal na margem esquerda do Rio Potengi, lado oposto ao Porto de Natal.

O projeto de ampliação da

infraestrutura portuária de Natal é do Centro de Estratégia em Recursos Naturais e Energia (Cerne) e prevê ainda um parque ecológico e a preservação do estuário; corredores logísticos ferroviários e rodoviários, com a construção da terceira ponte sobre o rio; e a recuperação do bairro da Ribeira.

A estimativa inicial de investimentos em todo o complexo gira em torno de R\$ 7 bilhões, sendo R\$ 3,6 bilhões para construção do Terminal Portuário da Grande Natal; R\$ 580 milhões para o corredor logístico, terceira ponte e parque ecológico; e R\$ 2,8 bilhões para implantação do ramal ferroviário que abrangerá Natal, Assu, Macau, Mossoró, Jucu-rutu e Caicó. O complexo pode ser construído em etapas, com expansão em módulos, conforme o crescimento da demanda.

Em relação ao calado, a profundidade ideal para receber navios carregados com granéis seria de 14,6 metros. Os estudos também mostraram que a altura da ponte Newton Navarro, de 55 metros, não seria um problema

**O PROJETO PREVÊ UM PARQUE ECOLÓGICO; CORREDORES LOGÍSTICOS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS, COM A CONSTRUÇÃO DA TERCEIRA PONTE SOBRE O RIO; E A RECUPERAÇÃO DO BAIRRO DA RIBEIRA**

para as operações, já que a medida é suficiente para permitir a passagem de embarcações de grande porte, que têm altura máxima de 48,5 metros.

Se sair do papel, o novo porto pode trazer grande desenvolvimento econômico ao estado potiguar, com expectativa de triplicar o Produto Interno Bruto (PIB) industrial do Rio Grande do Norte nos primeiros dez anos de atividade efetiva. O atual Porto de Natal está limitado em seu acesso terrestre ao esbarrar com a expansão urbana da capital do estado, cenário considerado

um impasse para o crescimento logístico.

## Prefeitura

O projeto do Porto Potengi também foi apresentado, no fim do mês passado, ao prefeito de Natal, Álvaro Dias. Na ocasião, além do senador, estiveram presentes Darlan Santos, diretor-presidente do Cerne, e o brigadeiro Carlos Eduardo da Costa, diretor-presidente da Companhia Docas Do Rio Grande do Norte (Codern), Autoridade Portuária que administra o Porto de Natal.

Álvaro Dias acompanhou a apresentação e ouviu detalhes sobre o futuro projeto. “Estamos sempre abertos para acompanhar de perto tudo que seja importante para desenvolver a cidade, que seja capaz de trazer divisas e gerar emprego e renda para o natalense”, comentou o prefeito.

Thiago Mesquita, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Johan Xavier, secretário de Governo e Joanna Guerra, secretária de Planejamento, também acompanharam a apresentação.

Durante o encontro, o

diretor-presidente do Cerne disse que o Estudo de Viabilidade é uma etapa importante “para mostrar o que pode ser feito ou não. Se o projeto é viável, os custos e todas as possibilidades. O investidor vai saber de fato sobre o investimento a ser feito no local”.

## Porto seco

Autoridades estudam ainda a criação de um porto seco para o complexo portuário de Natal. No último dia 6, representantes da Codern e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico dialogaram sobre uma possível área, disposta no bairro de Santos Reis.

O porto seco seria uma estratégia para otimizar processos, reduzir custos e agilizar o trabalho dos usuários do Porto de Natal.

Durante a reunião, foram discutidas a liberação, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idema), de uma área pertencente à Força Aérea Brasileira (FAB) e a Marinha do Brasil. No passado, o espaço era utilizado pela Petrobras, e hoje é considerado, em parte, contaminado.

## REGIÃO NORDESTE

# Terminais do Porto de Itaqui terão incentivos fiscais para obras

Com enquadramento das propostas no Reidi, isenções previstas totalizam mais de R\$ 37 milhões

Divulgação/Santos Brasil

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) aprovou três projetos para obras em terminais do Porto de Itaqui (MA) como prioritários para receber benefícios fiscais previstos no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi). As propostas aprovadas foram apresentadas pela empresa Santos Brasil Participações SA, e são relacionadas às áreas IQI 03, IQI 11 e IQI 12, que foram leiloadas em 2021 e terão investimentos de R\$ 535 milhões durante os contratos.

Com o enquadramento das propostas no Reidi, as isenções fiscais previstas totalizam mais de R\$ 37 milhões. As portarias incluem algumas intervenções, como: construção de tanques de armazenamento, construção de novo parque de bombas, instalação de pipereacks e estruturas metálicas em perfis de aço carbono, instalação de aterramentos, arruamento, pavimentação e drenagem e outros.

Criado pela Lei Federal nº 11.488, o Reidi tem como



As obras são relacionadas às áreas IQI 03, IQI 11 e IQI 12, que foram leiloadas em 2021 e terão investimentos de R\$ 535 milhões durante os contratos

objetivo a desoneração da implantação de projetos de infraestrutura. O incentivo fiscal do regime consiste na suspensão da incidência das contribuições para PIS (1,65%) e Cofins (7,6%) sobre as receitas decorrentes, destinadas à utilização ou incorporação em obras de infraestrutura.

#### Granéis líquidos

A Santos Brasil venceu, em abril do ano passado, o leilão de

arrendamento dos três terminais destinados à movimentação de granel líquido, no Porto de Itaqui.

valor de outorga da área IQI 03 foi de R\$ 61,3 milhões, da IQI 11, de R\$ 56 milhões e da IQI 12, de R\$ 40 milhões. O prazo das concessões é de 20 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 70 anos. As três áreas somam 180 mil m<sup>3</sup> de capacidade instalada.

O novo contrato marcou o

início das operações da companhia no segmento dos graneis líquidos e a nova fase de diversificação das atividades da Santos Brasil para negócios que tenham sinergia com suas atuais operações, de forma a compor seu portfólio e reforçar sua participação no mercado portuário, ampliando os serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes.

Atualmente, as operações são destinadas ao recebimen-

**CRIADO PELA LEI FEDERAL Nº 11.488, O REIDI TEM COMO OBJETIVO A DESONERAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA.**

to, expedição e armazenagem de combustíveis (diesel, gasolina e biocombustíveis).

As áreas contam com quatro linhas de píer dedicadas para combustíveis e com acesso a três berços, dois deles exclusivos para granéis líquidos.

Os terminais têm ainda conexões com modais rodoviário, ferroviário e marítimo, e capacidade para receber navios de até 155.000 toneladas DWT.

De acordo com Antônio Carlos Sepúlveda, presidente da Santos Brasil, a empresa deu um passo importante na sua estratégia de movimentar outras cargas além do contêiner, focando em negócios de alto potencial.

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação de granel líquido vem crescendo ano após ano. Em 2020 cresceu 14,8% frente a 2019.

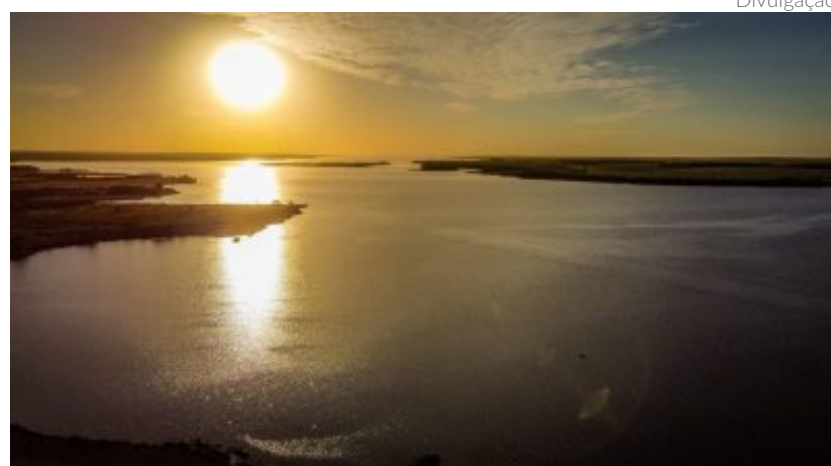
## REGIÃO SUDESTE

# São Paulo lança programa para desenvolver turismo náutico

Serão 13 municípios contemplados com estruturas como píeres, decks e rampas de apoio

Divulgação

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br



Estudos feitos pela Secretaria de Turismo estimam que a movimentação financeira direta e indireta nessas cidades deve atingir R\$ 8 bilhões por ano em 10 anos

implantadas passarelas, píeres flutuantes e sistemas de ancoragem, todos em peças pré-montadas. Em terra, caminho e passeio, deck de madeira, pergolado, mirante, paisagismo e mobiliário urbano. As obras terminam em dezembro. Estudos feitos pela pasta estimam que a movimentação financeira direta e indireta nessas cidades deve passar de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 8 bilhões por ano em 10 anos.

São Paulo tem 120 mu-

nicipios mapeados com vocação para turismo náutico, de acordo com a secretaria, com 630 quilômetros de costa marítima, cerca de 4.200 quilômetros de rios navegáveis e mais de 50 reservatórios (lagos e represas).

“A palavra chave aqui é integração. As diferenças entre os planos surgem desde o início. São premissas macroeconômicas diferentes, além das bases consideradas e dos estudos utilizados para o input da modelagem. Isso sem falar da própria metodologia. Dificilmente conseguíamos conciliar os resultados, o que nos dava uma série de dificuldades para realizar os empreendimentos”, disse.

O governo de São Paulo irá investir R\$ 18 milhões para o desenvolvimento do turismo náutico em 13 municípios do interior. A informação é da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado que afirmou que os investimentos começam a ser distribuídos já na próxima segunda-feira, dia 11.

Ao todo, serão 13 municípios do interior do Estado, localizados à beira de rios, lagos e represas que serão im-

pactados com a iniciativa. O programa será implementado em Avaré, Fartura, Pederneiras, Piraju, Sales, Timburi, Araçatuba, Mira Estrela, Pereira Barreto, Presidente Epitácio, Rosana, Rubineia e Três Fronteiras.

De acordo com o Centro

de Inteligência da Economia do Turismo (Ciet), órgão ligado à secretaria, com o investimento, o número de turistas e excursionistas que atualmente está em torno de 1,7 milhão por ano deve chegar a quase seis milhões em dez anos.

Segundo o órgão, serão

## INDEPENDÊNCIA

# Paradas navais festejam Bicentenário da Independência

Divulgação/Marinha do Brasil



O Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) "Atlântico" (à frente) estava entre as embarcações que participaram da parada naval no Rio de Janeiro

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

Desfiles navais em várias cidades da costa do Brasil marcaram a celebração dos 200 anos da Independência do Brasil, ontem, dia 7 de Setembro. O maior evento foi

organizado na orla do Rio de Janeiro (RJ), com a participação de dez embarcações da Marinha do Brasil e onze estrangeiros, de países como Estados Unidos, Reino Unido, Portugal,

Itália, Argentina e Uruguai (confira na foto acima). A parada teve início no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, e seguiu pela Zona Sul. Na sequência, os navios fundearam em

frente à para que o público pudesse observá-los novamente. Eventos semelhantes ocorreram em Salvador (BA), Florianópolis (SC), Santos (SP, confira na foto abaixo) e em outras cidades.

Divulgação/Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos



Mesmo com chuva, centenas de pessoas se reuniram na orla de Santos para acompanhar o desfile naval, que reuniu dez embarcações de órgãos oficiais militares

## INTERNACIONAL

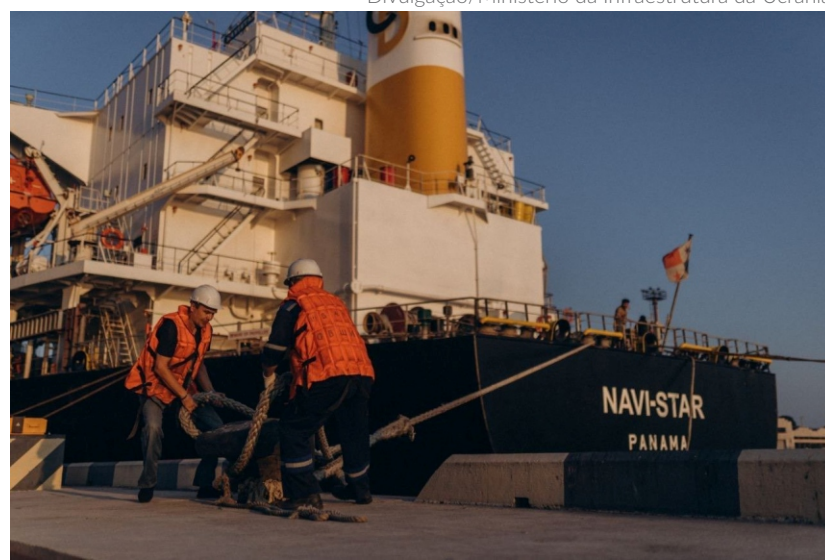
# Ucrânia eleva exportações de grãos para 4,9 milhões de toneladas

Meta do governo é ampliar vendas externas para 8 milhões de toneladas de alimentos por mês

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A Ucrânia elevou as exportações de grãos para 4,9 milhões de toneladas em agosto. O salto no volume de exportações é reflexo do acordo firmado entre Rússia, Ucrânia, Turquia e Nações Unidas, em julho, para desbloqueio dos portos e envio seguro de alimentos via Mar Negro.

Segundo informações do governo ucraniano, mais de 1,7 milhão de toneladas de alimentos foram exportadas pelos portos de Odessa, quase 1,6 milhão de toneladas pelos portos do Danúbio, cerca de 1 milhão de toneladas por via férrea e mais de 600 mil toneladas por rodovias.



Divulgação/Ministério da Infraestrutura da Ucrânia

Segundo o governo ucraniano, mais de 1,7 milhão de toneladas de alimentos foram exportadas pelos portos de Odessa

em mais 3 milhões de toneladas. “Estamos a trabalhar para aumentar as quantidades de transferências. Esperamos que já em setembro passemos ao indicador de trânsito através de portos marítimos desbloqueados ao nível de pelo menos 3 milhões de toneladas de produção. Planejamos exportar, por todos os modos de transporte, pelo menos 8 milhões de toneladas”, disse ele.

O ministro afirmou ainda que o número de armadores interessados em transportar os alimentos da Ucrânia está aumentando desde a formalização do acordo internacional para o transporte seguro dos cereais via Mar Negro. “Em

particular, 67 navios entraram nos nossos portos em agosto e já temos dezenas de novos pedidos para o oeste. Os mercados internacionais respondem positivamente à ‘Iniciativa dos Grãos’ e o custo dos alimentos está diminuindo”, afirmou.

Para o ministro, com isso, a Ucrânia fortalece não apenas a sua economia, mas também ajuda a mitigar os efeitos da crise alimentar em países mais pobres. “Isto ajuda a melhorar a situação humanitária entre as populações socialmente desfavorecidas nos países africanos e asiáticos. Em particular, já enviámos dois navios fretados pelo Programa Alimentar Mundial da ONU para ajudar esses países”, finalizou. Kubrakov apontou que mais de 60 mil toneladas de alimentos já foram enviadas para Etiópia e Iêmen.

Em suas redes sociais, o ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Alexander Kubrakov, comemorou os números, mas declarou que o volume embarcado ainda é insuficiente. “No total, em agosto, conseguimos exportar cerca de 5 milhões de toneladas de produtos agrícolas pelos portos, ferrovias e

transportes rodoviários. Embora isto seja um recorde desde o início de uma invasão em grande escala, ainda não é suficiente para atender às necessidades da nossa economia”, afirmou.

A meta do governo ucraniano, de acordo com Kubrakov, é ampliar os embarques

**12 e 13 de setembro**  
**Porto Velho - RO**

**NORTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

**Participe do principal evento sobre infraestrutura, portos e logística.**

#arconorte  
#navegacaointerior  
#zonasdeexportacao  
#negociossustentaveis  
#desenvolvimentoregional  
#integracaocomboliviaeperu



Acompanhe a transmissão online no BE News



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

